



De 16 a 20 de setembro | Natal-RN

**XXI CONBRACE**  
VIII CONICE

**O que pode o corpo no contexto atual?**

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

## **ASPECTOS CULTURAIS NO ENSINO DE LUTAS NA UNIVERSIDADE\***

*CULTURAL ASPECTS IN THE TEACHING OF FIGHT AT THE UNIVERSITY*

*ASPECTOS CULTURALES EN LA ENSEÑANZA DE LUCHA EN LA UNIVERSIDAD*

**Laryssa Rangel Guerra**

*laryssa.guerra@live.com*

**Yuri Santos de Menez**

*ysmenez@hotmail.com*

**Ricardo Ruffoni**

*prof.ruffoni@gmail.com*

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Práticas Corporais; Formação; Cultura Corporal do Movimento.*

### **INTRODUÇÃO**

Por se respaldarem no contexto da cultura corporal do movimento (DAOLIO, 1996, p. 41) as lutas representam interessantes práticas corporais, capazes de desenvolver a pluralidade cultural (BRASIL, 1997b, p. 27) e potenciais motores, sócio afetivos e cognitivos (OLIVIER, 2000, p. 14).

Encaradas como disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa (BRASIL, 1997a, p. 70), elas não são comumente propagadas no âmbito escolar, principalmente quando se trata da rede pública de ensino. Possivelmente pelo não reconhecimento da necessidade do uso de equipamentos/locais específicos, o que inviabilizaria a prática em algumas escolas, por exemplo.

Nesse contexto, o presente relato de experiência faz alusão à disciplina de Judô I da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), cujo enfoque direciona-se à escola.



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## ASPECTOS METODOLÓGICOS DA DISCIPLINA

Tal disciplina não apenas visa ensinar características particulares da modalidade de Judô, mas também sua prática no âmbito da Educação Física escolar, sobretudo, a viabilização de aulas de acordo com o contexto sociocultural do aluno e escola. Com isso, Anjos e Ruffoni (2015, p. 69) relatam a preocupação de que a aula de lutas na Educação Física Escolar não pode ser confundida com a repetição de movimentos, postura observada em ambientes de treinamentos.

Um ambiente propício a discussões, vivências e maximização da cultura corporal se faz necessário, de modo a desenvolver nos escolares senso crítico sobre relações de poder imputadas historicamente e que em decorrência a esse fator, impediram que diferenças fossem percebidas (NEIRA, 2018, p. 9) como o fato de determinadas lutas serem consideradas inadequadas ou adequadas em perspectivas socioculturais distintas.

Nesse aspecto, o docente em decorrência das vivências nos mais diversos cenários, tece estratégias para o desenvolvimento de lutas de acordo com contrastes sociais e obstáculos que possam surgir ao longo do percurso, como a possibilidade de trabalho com jogos de oposição – jogos de rapidez e atenção; jogos de conquista de objetos e território; jogos de desequilíbrio e jogos para combater (OLIVIER, 2000, p. 34), tendo a ludicidade como fator motivante (RUFFONI, 2004, p. 11).

O processo de avaliação dos discentes consiste em: avaliação em grupo com elaboração de artigo científico apresentado com um seminário e uma prova com questões dissertativas e objetivas – usualmente é cobrada a elaboração de um plano de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência possibilitou a leitura de um corpo na escola com múltiplos papéis. Ao promover uma reflexão sobre aulas em espaços não formais, observa-se a tendência na diretividade da metodologia aplicada à prática das lutas, que contrapõe às tendências socio-educacionais propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Em suma, a educação contemporânea se faz fundamental para preparar o aluno não só no gesto esportivo, mas de modo a estimular questões como reflexão, crítica, autonomia e participação, com o objetivo de formar agentes transformadores sociais.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética*. Brasília: Ministério de Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997b.
- \_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução ao Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: Ministério de Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997a.
- DAOLIO, J. Educação Física Escolar: em busca da pluralidade. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 2, p. 40-42, dezembro 1996.
- NEIRA, M. G. O currículo cultural da educação física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. *Revista e-Curriculum*, São Paulo: v. 16, n. 1, p. 4-28, jan./mar. 2018.
- OLIVIER, J. C. *Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola*. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- RUFFONI, R. *Análise metodológica da prática do Judô*. 2004. 105p. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Ciência da Motricidade Humana, Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2004.
- VIANNA, J. A. et al. ANJOS, R. C., RUFFONI, R. *A luta como conteúdo da educação física na educação básica e a formação do profissional*. In: Lutas. 1. ed. Várzea Paulista/SP: Fontoura Editora, 2015.

